

São Paulo, 26 de julho de 2024.

**CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE DANÇA DESPORTIVA
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
ATA 2ª REUNIÃO DE 2024**

Dia: 26 de julho de 2024

Horário: 10h

Forma virtual: <https://meet.google.com/uer-chwi-qkx>

Participantes:

- Patric Tebaldi – Presidente
- Sabrina Vaz Araújo – Representante Atletas
- Patrícia Pohsner – Representante Federações
- Ana Paula Terra - Integrante Independente
- Erinaldo Chagas - Integrante Independente

Convidados:

- Carla Lazizzera – Diretora Técnica Danças
- Ricardo Vargas – Gestor Administrativo
- José Bispo – Gerente Esportivo Breaking

Pauta:

- 1- Planejamento Estratégico – Monitoramento dos Programas e Metas 2024
- 2- O Programa de Integridade da CNDD

Registros da reunião:

Planejamento estratégico e monitoramento dos indicadores e metas 2024

- Foco nos programas e projetos relacionados à educação, cultura e desenvolvimento esportivo e Alto Rendimento.
- Responsáveis por cada área irão detalhar as ações.
- Importância do monitoramento e acompanhamento das metas, mesmo em organizações com orçamento limitado.
- Necessidade de priorização e ajustes durante o ano.
- Foram apresentados os indicadores e metas, status até aquele momento, julho de 2024 e a perspectiva para o final do ano, quando será realizada a análise final de todas as metas.
- Foram detalhados o status de alguns programas e projetos estratégicos, que seguem:

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE DANÇA DESPORTIVA

Circuito Nacional de Breaking

- Discussão sobre a realização do Circuito Nacional de Breaking, com a previsão de 4 etapas, mas apenas 3 sendo realizadas devido a restrições orçamentárias.
- Previsão inicial de 4 etapas do Circuito Nacional de Breaking, mas apenas 3 foram realizadas devido a restrições orçamentárias causadas pela realização inesperada do Campeonato Mundial.
- Organização trabalha no limite do orçamento, o que impacta a realização de todos os projetos planejados. Decisão de priorizar as regiões norte, nordeste e centro-oeste no Circuito Nacional.
- Campeonato Brasileiro de Breaking será realizado em São Paulo em novembro, como etapa final do Circuito Nacional. Atletas de outras regiões poderão participar diretamente do Brasileiro.

Desafios da participação brasileira nos eventos esportivos internacionais

- Discussão sobre os desafios enfrentados pelo Brasil na participação em eventos esportivos internacionais, incluindo questões organizacionais, financeiras e de arbitragem.
- José comenta sobre as metas e o ciclo olímpico de 4 anos, destacando os desafios enfrentados pelo Brasil em relação ao acesso a verbas e a classificação de atletas.
- José questiona por que o Brasil não conseguiu alcançar o patamar esperado, citando a Inglaterra como exemplo de país com atletas de alto nível que também não se classificou.
- José menciona um atleta que ficou em 4º lugar no campeonato mundial, mas teve problemas pessoais que impactaram sua participação, destacando as dificuldades enfrentadas pelas atletas femininas.
- José comenta sobre a importância da arbitragem e a percepção de que os jurados, em sua maioria europeus, têm um julgamento mais técnico,
- José menciona que as batalhas finais foram contra os melhores do mundo, e que o Brasil precisava de um ponto a mais em determinados momentos para avançar.
- José fala sobre a dificuldade de acesso a espaços de treinamento, como o Centro Olímpico, e a falta de recursos públicos, o que impactou negativamente a preparação dos atletas.

Organização interna e busca por parcerias

- Discussão sobre a organização interna da entidade e os esforços para buscar parcerias e recursos adicionais para apoiar as atividades da dança esportiva.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE DANÇA DESPORTIVA

- SAVAZ questiona sobre o planejamento estratégico interno e a possibilidade de ações no setor comercial para captar mais recursos.
- José comenta sobre a necessidade de organização e articulação interna, mesmo com a troca de nomes na liderança, e os esforços em busca de parcerias e captação de recursos.
- Patric complementa a fala de José, destacando que o Brasil é referência mundial em organização esportiva e que estão trabalhando para conseguir recursos e parcerias para as próximas competições.
- José reconhece os desafios organizacionais e a necessidade de um cenário menos caótico, mas destaca as conquistas alcançadas, como a viabilização de parcerias e o retorno público-privado de marcas.

Programa de Integridade da Confederação

- Apresentação do programa de integridade da Confederação, incluindo seus pilares, políticas, canal de denúncia e próximos passos.
- Visão geral do programa de integridade, incluindo seus sete pilares: suporte da alta direção, avaliação de riscos, prestação de contas, transparência, código de conduta, controles internos e auditoria, treinamento e comunicação, canal de denúncia e monitoramento.
- Implementação de melhorias no programa de integridade, como adequação do estatuto, políticas de proteção de dados, código de ética e adesão ao programa Esporte Seguro do COB.
- Adoção de um canal de denúncia independente, gerenciado por uma empresa terceirizada, para preservar o anonimato dos denunciantes e garantir a confidencialidade do processo.
- Discussão sobre a interface e usabilidade do novo sistema de canal de denúncia, em comparação com o sistema anterior.
- Necessidade de divulgar amplamente o código de ética e o canal de denúncia, a fim de incentivar o registro de denúncias.
- Esclarecimento sobre a competência da Confederação em relação a denúncias envolvendo eventos não organizados diretamente pela entidade.
- Processo de adequação de documentos antigos no site da Confederação para atender à LGPD.
- O Programa de Integridade fora aprovado por unanimidade de todo o Conselho de Administração da CNDD.

Todos os (as) integrantes do Conselho de Adm validam essa Ata.